ÁREA TEMÁTICA: TRABALHO

Projeto ASTRAMA: Uma proposta de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária.

DAMBRÓS, Marcos Paulo[1]
SILVA, EDSON ARMANDO[2]
ROCHA FILHO, A.N.[3]

RESUMO – O seguinte trabalho irá tratar do projeto "ASTRAMA – Associação de trabalhos manuais São José: Artes e tecidos e madeira" desenvolvido pelo Programa de Extensão IESOL (Incubadora de empreendimentos solidários) em parceria com a Caritas Diocesana de Ponta Grossa e a Paroquia São José. Este projeto conta com financiamento da SETI – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Paraná, através do programa Universidade Sem Fronteiras. A ASTRAMA é constituída por costureiras, artesãos e marceneiros. Este projeto busca qualificar a atuação da associação em três aspectos, aprimorando o processo produtivo, melhorar as formas de comercialização, capacitar para atuação associativista como um empreendimento solidário. Estão sendo executados cursos visando a formação em Associativismo em Economia Solidária através das metodologias em Educação Popular. Além disso, um grupo de profissionais esta trabalhando com os associados para garantir a organização do espaço produtivo e a viabilidade do empreendimento.

PALAVRAS CHAVE – .EXTENSÃO, ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO, EDUCAÇAO POPULAR.

Introdução

Este projeto visa qualificar a atuação da ASTRAMA (Associação de trabalhos manuais São José: Artes e tecidos e madeira) para garantir a permanência e viabilidade da mesma, com a geração de trabalho e renda para uma parcela da população que se encontra em situação de risco social. Ele é desenvolvido em parceria com a Caritas Diocesana de Ponta Grossa e a Paróquia São José e conta com o financiamento da SETI (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Paraná) através do programa Universidade Sem Fronteiras).

O programa de extensão IESOL, iniciado em 2006, formou-se com o auxilio da ITCP\UFPR, a qual ministrou cursos sobre Associativismo, Cooperativismo e educação popular, essenciais para a formulação de metodologias de trabalho com empreendimentos solidários. A IESOL, como outras ITCPS (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares), busca contribuir com a sociedade na atuação de seus profissionais intervindo em Associações e Cooperativas com a proposta da Economia Solidária para geração de trabalho e renda.

A IESOL trabalha através de três áreas temáticas: Assentamentos, comunidades rurais e Quilombolas; Meio Ambiente e Reciclagem e Artesanatos. Os grupos incubados são categorizados de acordo com esta organização metodológica. Desta maneira o projeto ASTRAMA esta incluído na área temática "artesanatos", embora organize sua produção para além desta definição estrita, tendo em vista que a Associação é composta também por marceneiros e costureiras que buscam uma escala de produção, que vá além do que é comumente entendido como produtos artesanais.

[1] Graduando em Bacharelado em História pela UEPG, estagiário IESOL, dambrós7@gmail.com
[2] Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense, Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, edasilva@uepg.br
[3] Aluno do mestrado em Ciências Sociais Aplicadas na UEPG, Voluntário do projeto ASTRAMA e do programa de extensão IESOL, alnaryrocha@gmail.com

Os objetivos do projeto ASTRAMA visam organizar e consolidar o grupo de trabalhadores e trabalhadoras em um empreendimento solidário, através de um processo educacional em Associativismo e Cooperativismo, como também de qualificação profissional coletiva. Através das assessorias técnicas a IESOL dará o suporte administrativo necessário, que também faz parte dos conteúdos ministrados.

As propostas em Economia Solidária visam a emancipação dos empreendimentos e sua inserção no mercado, mas como uma alternativa à lógica capitalista, através de princípios e valores diferenciados como autogestão, democracia, solidariedade, não alienação e exploração no trabalho, entre outros. (SINGER, 2002, GADOTTI e GUTIÉREZ, 1993).

A origem da Associação esta ligada as atividades desenvolvidas pela Pastoral Social da Igreja São José, que atendia diversas pessoas oriundas da periferia da cidade e que se encontravam em situação de risco social e econômico, incluindo entre essas, egressos do sistema penitenciário. A pastoral social já viabilizava oficinas de marcenaria e artesanatos fornecendo o espaço físico e alguns equipamentos, porém, os grupos beneficiados ainda não estavam organizados formalmente. Em meados do ano de 2008 a Caritas Diocesana de Ponta Grossa, procurou a IESOL para viabilizar a incubagem do empreendimento dentro de uma perspectiva em Economia Solidária.

Ao final do ano de 2008, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, através da Fundação Araucária, lançou o edital “Extensão Tecnológica Empresarial”, dentro do projeto Universidade Sem Fronteiras. A IESOL, então elaborou o projeto ASTRAMA, o qual foi contemplado com recursos financeiros que permitiram acelerar o processo de incubagem complementando os equipamentos e disponibilizando profissionais em tempo integral. Desta maneira o projeto deve garantir a superação da fase em que a atividade se caracterizava predominantemente como promoção humana para possibilitar a qualificação profissional e a conquista da autonomia com a geração de renda a partir do trabalho produtivo.

Assim, o projeto ASTRAMA é tributário da sinergia que existe entre o espirito de grupo desenvolvido naquela comunidade cristã e os princípios da economia solidária, que buscam a conquista da autonomia e dignidade mediante o trabalho produtivo solidário.

Objetivos

- Desenvolvimento do empreendimento ASTRAMA na perspectiva da Economia Solidária, através da geração de trabalho e renda e inserção de seus produtos no mercado.

Metodologia

Os trabalhos a serem desenvolvidos foram divididos em três eixos. As formações em Associativismo e Cooperativismo solidário; o plano de trabalho visando a organização do espaço produtivo, viabilidade econômica e estratégias para a inserção dos produtos no mercado e as atividades de acompanhamento e interação com os integrantes da ASTRAMA, como meio potencializador para construir melhores condições de trabalho e relacionamento no interior e fora do grupo.

Resultados

Ao final do projeto espera-se que a ASTRAMA esteja formalizada e consolidada como empreendimento solidário e que o espaço e o processo produtivo sejam eficazes tendo a ampliação dos canais de comercialização dos produtos oferecidos.

Conclusões

O projeto encontra-se em andamento com parte da formação realizada e em processo de reorganização do espaço produtivo.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** 25ª Edição São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 41ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GADOTTI, Moacir e GUTIÉREZ, Francisco (orgs.) **Educação Comunitária e Economia Popular**. São Paulo, Cortez, 1993.

GAIGER, Luiz Inácio. Os caminhos da Economia Solidária no Rio Grande do Sul In: SINGER, Paul. **A Economia Solidária no Brasil.** 1ª Edição. São Paulo: Contexto, 2003.

SINGER, Paul. Introdução **à Economia Solidária**. 1ª Edição. Fundação Perseu Abramo, 2002.